

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABROBÓ – PE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

# PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO PARA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 DO MUNICÍPIO DE CABROBÓ

Cabrobó  
2021

Elioenai Dias Santos Filho  
Prefeito

Lucas Cavalcante Novaes Neto  
Vice-prefeito

Gilca Maria de Moraes Caldas Bernardo  
Secretário de Saúde

Clístenes P. de Sá Torres  
Coordenador da Atenção Primária a Saúde  
Coordenador Municipal de Imunização

## SUMÁRIO

<i>Apresentação</i>	<b>4</b>
<i>Introdução</i>	<b>5</b>
<i>Objetivo Geral</i>	<b>6</b>
<i>Estratégias de vacinação aos grupos prioritários</i>	<b>7</b>
<i>Organização e funcionamento das ações de vacinação</i>	<b>8</b>
<i>Registro das doses aplicadas</i>	<b>9</b>
<i>Locais e Horário onde ocorrerá a vacinação</i>	<b>9</b>
<i>Informações importantes para a verificação da vacinação</i>	<b>10</b>
<b>INFORMATIVO DE VACINAÇÃO</b>	<b>11</b>
<i>Quadro geral dos grupos prioritários para vacinação</i>	<b>14</b>

## **Apresentação**

É sabido que o contexto pandêmico da COVID-19 impôs uma crise sanitária sem precedentes na história da saúde pública. Com efeito, foram observados impactos do nível micro ao macrossistêmico, revelando a sobreposição de desafios não superados. A exemplo, destacam-se a equidade no acesso aos serviços de saúde, desigualdades espaciais, violência urbana, doméstica e familiar, populações vivendo em condições precárias de saneamento básico, habitação e em linhas de extrema pobreza, desemprego, insuficiência das políticas de proteção social, entre outros fatores de ordem estrutural. É urgente articular novas medidas de enfrentamento para atenuar as iniquidades existentes e, sobretudo, para salvar vidas.

Dessa forma, o município de Cabrobó assume o compromisso e vem através deste, divulgar uma versão do Plano de Operacionalização para Vacinação contra a COVID-19 com o objetivo de propor a condução de planejamento estratégico com transparência em todo o território, conforme novas orientações dos Ministério da Saúde.

Destaca-se que todas as condições definidas serão revistas periodicamente, tendo em vista o desenvolvimento de conhecimento científico e situação de avanço das vacinas candidatas contra a COVID- 19, para garantir que o nível de resposta seja ativado e as medidas correspondentes sejam adotadas.

## **Introdução**

Um surto de pneumonia de etiologia desconhecida foi identificado pela primeira vez em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, localizada na província de Hubei, na China<sup>1</sup>. Os cientistas chineses realizaram o sequenciamento genético e foi identificado que vírus isolado se tratava de um betacoronavírus de semelhança com o SARS-CoV, sendo então nomeado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como doença do coronavírus 2019, ou simplesmente COVID-19 (Coronavírus Disease - 2019)<sup>2</sup>.

Com o aumento de casos em outras regiões do mundo, o diretor da OMS em 30 de janeiro de 2020, seguindo a recomendação do Comitê de Emergência, declarou o surto do COVID-19 como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII)<sup>3-5</sup>. No entanto, devido à elevada velocidade de disseminação, o potencial de provocar mortes em populações vulneráveis e o colapso dos sistemas de saúde, a tradução do cenário de mais de 110 mil casos distribuídos em 114 países, culminou na necessidade de reconhecer o estado de pandemia, sendo o pronunciamento realizado pela OMS no dia 11 de março de 2020<sup>6</sup>.

Os avanços em pesquisas possibilitaram definir o espectro clínico e as manifestações que a infecção pode assumir, que vão desde a forma assintomática, síndrome gripal até casos graves, caracterizando a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

A rede de atenção à saúde foi reestruturada para atender aos três níveis de resposta, nos moldes do Plano de Contingência Estadual para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID - 19: alerta, perigo iminente e emergência em saúde pública.

Assim, é notória a expectativa para aquisição da vacina contra a COVID-19 para contribuir na quebra da cadeia de transmissão da doença, com vistas a reduzir complicações, internações e mortalidade. Cabe ressaltar a importância benéfica para a vida dos cidadãos, o que poderá ser observado na minimização dos impactos da crise sanitária instaurada pelo contexto pandêmico e garantia a manutenção dos sistemas de saúde e demais equipamentos essenciais.

## **Objetivo Geral**

- Descrever o planejamento das ações e estratégias para a vacinação contra a COVID-19 no município de Cabrobó.

## **Objetivo Específico**

- Apresentar a população-alvo e grupos prioritários para vacinação contra a COVID-19;
- Otimizar os recursos existentes por meio de planejamento e programação oportunos para operacionalização da vacinação no município;
- Descrever a estruturação e os aspectos logísticos envolvidos no armazenamento e distribuição dos imunobiológicos;
- Instrumentalizar os serviços de saúde de cabrobó para vacinação contra a COVID-19;
- Relacionar as estratégias de comunicação para a população quanto à vacinação contra a COVID-19.

## **Estratégias de vacinação aos grupos prioritários**

Em 16 de dezembro de 2020 o Ministério da Saúde apresentou publicamente a 1ª edição do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19, o qual necessitará de atualizações das recomendações na medida em que se observa avanço nas publicações e evidências científicas. Visto que, fatores decisivos como a disponibilidade, licenciamento dos imunizantes e situação epidemiológica deverão estar suficientemente delineados para alcançar a validação do planejamento e as expectativas de prazos.

À princípio, existirá fases de execução para atender as especificidades dos grupos populacionais e os eixos prioritários que guiam o plano são:

- Eixo 1: Situação epidemiológica: identificar grupos de maior risco para adoecimento, agravamento e óbito pela COVID-19 e avaliar as condições de armazenamento e duração da vacina e os dados de segurança;
- Eixo 2: Atualização das vacinas em estudo: acompanhar as plataformas em estudo, o panorama geral de vacinas em desenvolvimento e a descrição das vacinas brasileiras;
- Eixo 3: Monitoramento e orçamento: avaliar a vacina – se a mesma entrará como rotina no calendário nacional de vacinação ou se em modelo de campanha anual - e os custos dessa operacionalização;
- Eixo 4: Operacionalização da campanha: acompanhar a estratégia de vacinação, a distribuição de doses por unidade federada e público-alvo, meta, fases e prioridades;
- Eixo 5: Farmacovigilância: monitorar os possíveis eventos adversos pós-vacinação após o licenciamento da vacina;
- Eixo 6: Estudos de monitoramento e pós-marketing: realizar os estudos de efetividade e segurança como, por exemplo, a vacinação inadvertida de gestantes;
- Eixo 7: Sistema de informação: garantir a rastreabilidade das vacinas através de sistemas como o Datasus, obtendo assim o registro nominal da população como forma de avaliar a cobertura vacinal e o acompanhamento de possíveis eventos adversos pós-vacinação;
- Eixo 8: Monitoramento, supervisão e avaliação: definir indicadores para avaliação da estratégia de vacinação, de sua execução até os resultados;
- Eixo 9: Comunicação: definir plano de comunicação da campanha de vacinação, com informação sobre o processo de produção e aprovação de uma vacina, informação sobre a vacinação, os públicos prioritários, dosagens, dentre outros temas; e
- Eixo 10: Encerramento da campanha: avaliar os resultados da futura campanha.

Atualmente o estado possui 2.472 postos de vacinação, podendo chegar até 2.950 em períodos de campanha e 18.233 profissionais implicados no processo de imunização.

## **Organização e funcionamento das ações de vacinação**

Obedecido às orientações da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde, os municípios possuem autonomia para desempenhar as ações preconizadas a depender da realidade local, em consonância com as instâncias de coordenação regional e estadual. Recomenda-se aos diversos níveis de atenção à saúde o reconhecimento da população-alvo no território de abrangência, vacinação nos postos de rotina, alternativas de postos volantes, adoção de estratégias drive-thru e a possibilidade de vacinação de grupos essenciais (trabalhadores de saúde e de segurança pública) nos seus postos de trabalho. No primeiro semestre de 2020 a Coordenação do Programa Estadual de Imunização de Pernambuco elaborou uma cartilha educativa para os profissionais de saúde intitulada “Orientações em tempos de COVID-19: vacinação em unidades básicas de saúde e extramuros” em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco. Foi realizada uma síntese de publicações científicas sobre medidas de precaução “padrão”, que deverão ser adotadas nas atividades de vacinação, em períodos pandêmicos, que relevem a adoção das boas práticas quanto aos procedimentos executados, a considerar:

- Organização do local de espera na Unidade de Saúde
  - a) Adequação do número de vacinadores;
  - b) Distanciamento social de 1 a 2 metros;
  - c) Evitar aglomerações;
  - d) Oriente pessoas a evitarem conversas;
  - e) Oriente quanto a etiqueta respiratória;
  - f) Oriente quanto ao uso obrigatório de máscaras.
- Equipamentos de Proteção Individual(EPI) mínimos para o vacinador
  - a) Máscara cirúrgica;
  - b) A higiene das mãos é o componente mais importante na prevenção e controle de infecções e NÃO deve ser substituída pelo uso das luvas.
- Alertas para o profissional vacinador
  - ✓ Mantenha as mãos longe do rosto e do EPI que está utilizando;
  - ✓ Em caso da indicação da utilização de luvas, troque-as após cada uso ou se danificadas;



## Registro das doses aplicadas

Seguindo as recomendações do Ministério da Saúde, o registro de dose aplicada será nominal, individualizado e deverá ser realizado em aba de campanha específica no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) em todos os pontos de vacinação da rede pública de Cabrobó. As salas de vacina estão todas informatizadas e com uma adequada rede de internet disponível, na falta ou impossibilidade, deverão proceder com os registros em formulários atendendo o preenchimento de variáveis essenciais para posterior envio para o fluxo de digitação no sistema de informação

## Locais e Horário onde ocorrerá a vacinação

<b>HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO 8:00 às 12:00 E 13:00 às 17:00 (urbana)</b>					
<b>HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO 8:00 às 15:00 (rural)</b>					
Nº	Unidade de Saúde	CNES	Bairro/localidade	Endereço	
1	PSF Ivete Pessoa Cavalcante Mendonça	6703658	Centro	Avenida Conrado Ferraz	<b>URBANA</b>
2	PSF Cacilda B. Cavalcanti	3003108	Beira Rio	Rua Mafalda Maria de Jesus	
3	PSF Alexandrina de S. Barbosa	3030728	Cohab	Rua Gregório de Souza Menezes	
4	PSF Jose Cândido dos Santos Silva	7553706	Santa Rita	Rua Dr. Odilon Freire	
5	PSF Maria do S. Santos	5877407	Sem Teto	Rua Eurípedes G. de Carvalho	
6	PSF Otília de S. Novaes	3003736	Subestação	Rua Joaquim Venâncio	
7	PSF Deoclécio Pires da Silva	5064732	Bonitinho	Avenida Arrison Ferraz	
8	PSF José Cícero	3003124	Murici	Zonal Rural	<b>RURAL</b>
9	PSF João Capistrano	6453694	Mãe Rosa	Zona Rural	
10	PSF Manuel Honório da Silva	6766986	Alazão	Zona Rural	

11	PSF Joaquim Soares da Silva	7228510	Bananeira	Zona rural	
12	PSF Truka 2	3756629	Ilha	Zona Indígena	
13	Truka PNI	6835902	Ilha	Zona Indígena	
14	Rede de Frio	178969	Centro	Avenida Conrado Ferraz	URBANA

OBS: A Zona indígena não possui sala de vacina. A Rede de Frio possui estoque que vacina para armazenamento e distribuição

### **Informações importantes para a verificação da vacinação**

1. CNES - Estabelecimento de Saúde
2. CPF/CNS do vacinado
3. Nome
4. Data de nascimento
5. Nome da mãe
6. Sexo
7. Grupo-alvo (idoso, profissional da saúde, comorbidades, etc.)
8. Data da vacinação
9. Nome da vacina/fabricante
10. Tipo de Dose
11. Lote/validade da vacina

## INFORMATIVO DE VACINAÇÃO

Conforme o Plano Municipal para a Operacionalização da Vacinação Contra a COVID-19 e dando seguimento ao cronograma de vacinação dos trabalhadores e profissionais de saúde. Solicitamos que os profissionais de saúde, compareçam ao Posto Ivete P. C. Mendonça, localizada na Avenida Conrado Ferraz S/N – Centro para a **realização da 1ª e 2ª dose da vacina contra a COVID-19 de segunda a quinta-feira as 14:00 e sexta-feira a partir das 8:00 as 12:00**

A lista nominal dos profissionais para a vacinação é de inteira responsabilidade da Rede de Frio do município e a **equipe da Secretaria de Saúde seguirá rigorosamente as informações repassadas.**

Os profissionais e trabalhadores deverão apresentar documento de identificação com foto, CPF, CNS, comprovante de trabalho/função e comprovante de endereço no ato da vacinação.

**Em caso de profissionais sintomáticos a vacinação deverá ser postergada para uma nova programação.**

*Ressaltamos ainda que todas as profissionais e trabalhadoras gestantes, puérperas ou lactantes, deverão apresentar prescrição médica para receber o imuno.*

*Estas Informações são passíveis de alterações mediante a mudança de protocolo do Ministério da Saúde.*

### Estratificação dos grupos prioritários para os Trabalhadores de Saúde da rede pública e privada na Campanha de Vacinação contra a COVID-19

01.	Equipes de vacinadores volantes para a Campanha COVID-19. Equipes de testagem e monitoramento de aeroporto, rodoviária e feiras livres.	Risco de exposição: No caso desse estrato, cabe salientar que são trabalhadores que terão contato induzido a grupos de muito alto risco.	Profissionais de saúde responsáveis pela vacinação, testagem domiciliar em pacientes sintomáticos e monitoramento da população em pontos estratégicos do município
02.	UTI e Unidades de internação clínica COVID-19 e emergências.	Risco de exposição MUITO ALTO: contato com casos confirmados ou suspeitos de COVID-19 de	Todos os profissionais que atuam nas áreas de UTI, CTI ou enfermaria COVID (profissionais de nível superior, técnico, higienização, segurança, administrativo, transporte ou qualquer outro trabalhador da área), além das clínicas dos diferentes

		saúde, laboratoriais ou pós- morte.	portes, exclusivas para atendimento a COVID-19.
03.	Unidades de Pronto Atendimento e Serviços de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel (SAMU e serviços afins da rede privada).	Risco de exposição <b>MUITO ALTO</b> : contato com casos confirmados ou suspeitos de COVID-19 de saúde, laboratoriais ou pós- morte.	Profissionais e trabalhadores das Unidades de Pronto Atendimento (profissionais de nível superior, técnico, higienização, segurança ou administrativo), bem como motoristas que atuem em unidades de pronto atendimento ou transporte de pacientes de demanda espontânea).
04.	Laboratórios de biologia molecular (COVID-19), coletadores de Swab nasofaríngeo e orofaríngeo, centros de coleta, testagem e atendimento COVID-19 e Centros de Diagnóstico por Imagem que realizam tomografia.	Risco de exposição <b>MUITO ALTO</b> : contato com casos confirmados ou suspeitos de COVID de saúde, laboratoriais ou pós-morte.	Trabalhadores alocados em Centros de coleta e testagem COVID-19; ambulatórios com sala de coleta orofaríngeo da rede assistencial e serviços de biologia molecular (COVID- 19). Envolvem coletadores de Swab nasofaríngeo, apoio administrativo, higienizadores e segurança desses serviços.
05.	Unidades da Atenção Básica de Referência COVID-19, Unidades para atendimento de casos Suspeitos COVID-19; Pneumologistas, Infectologistas e Odontólogos que trabalhem na assistência.	Risco de exposição <b>ALTO</b> : são aqueles trabalhos com alto potencial de confirmados ou suspeitos de COVID- 19.	Trabalhadores das Unidades de Saúde da Atenção Básica, que são referência inicial de usuários suspeitos da COVID-19. Devem ser vacinados todos os trabalhadores do setor de diferentes categorias (nível superior, técnico e médio, administrativo, higienização, segurança e transporte).
06.	Áreas não COVID-19 de hospitais e demais hospitais (não COVID-19).	Risco de exposição <b>MÉDIO</b> : são aqueles trabalhos que requerem contato frequente e/ou próximo de pessoas potencialmente infectadas, mas que não são considerados casos	Considerar todos os trabalhadores do setor (nível superior, técnico e médio, administrativo, higienização, segurança e transporte).

		suspeitos ou confirmados de COVID- 19.	
07.	Ambulatórios de especialidades e Vigilância em Saúde	Risco de exposição MÉDIO: são aqueles serviços que requerem contato frequente e/ou próximo de pessoas potencialmente infectadas, mas que não são considerados casos suspeitos ou confirmados de COVID- 19.	Trabalhadores de saúde que atuam em atendimento ambulatorial ou atendimento domiciliar, quer sejam, ambulatórios de especialidades clínicas específicas ou ambulatórios primários e equipe de atendimento domiciliar ou reabilitação. Devem ser vacinados todos os trabalhadores do setor (nível superior, técnico e médio, administrativo, higienização, segurança e transporte).
08.	Trabalhadores da Saúde dos serviços estratégicos de apoio para o combate a COVID-19	Risco de exposição BAIXO: serviços que não requerem contato com casos suspeitos, reconhecidos ou que poderiam vir a contrair o vírus; trabalhadores e trabalhadoras que não têm contato com o público ou têm contato mínimo com o público em geral e outros trabalhadores.	Todos os profissionais que atuam em serviços administrativos que viabilizam o funcionamento dos Serviços Assistenciais de combate ao COVID ou coordenam ações estratégicas de combate ao COVID-19. Devem ser vacinados todos os trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde.
09.	Demais profissionais de saúde.	Risco de exposição BAIXO: trabalhadores que não têm contato com pacientes confirmados ou suspeitos para COVID- 19 ou que tem contato mínimo com	Profissionais de saúde liberais, estabelecimentos comerciais de saúde e outros locais que não tenham atividade assistencial direta a pacientes confirmados ou suspeitos de COVID-19.

		trabalhadores com risco aumentado.	
--	--	------------------------------------	--

### Quadro geral dos grupos prioritários para vacinação

De acordo com a 4ª edição do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19, foi realizado o ordenamento dos grupos prioritários. Inicialmente, a campanha aconteceria em quatro fases, entretanto diante do número de doses disponíveis da vacina contra a COVID-19, a ordem abaixo será seguida para avanço da vacinação

1 - Pessoas com 60 anos ou mais institucionalizadas  
 2- Pessoas com deficiência institucionalizadas  
 3- Povos indígenas vivendo em terras indígenas  
 4 -Trabalhadores de saúde  
 5- Pessoas de 90 anos ou mais  
 6 -Pessoas de 85 a 89 anos  
 7 -Pessoas de 80 a 84 anos  
 8 -Pessoas de 75 a 79 anos  
 9-Povos e comunidades tradicionais Ribeirinhas- N/A  
 10- Povos e comunidades tradicionais Quilombolas  
 11- Pessoas de 70 a 74 anos  
 12- Pessoas de 65 a 69 anos  
 13- Pessoas de 60 a 64 anos  
 14- Pessoas de 18 a 59 anos com comorbidades  
 15- Pessoas com deficiência permanente  
 16- Pessoas em situação de rua  
 17-População privada de liberdade  
 18-Funcionários do sistema de privação de liberdade

19-Trabalhadores da educação do ensino básico (creche, pré escolas, ensino fundamental, ensino médio, profissionalizantes e EJA)  
 20-Trabalhadores da educação do ensino superior  
 21- Forças de segurança e salvamento  
 22- Forças Armadas  
 23-Trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros  
 24- Trabalhadores de transporte metroviário e ferroviário  
 25- Trabalhadores de transporte aéreo  
 26- Trabalhadores de transporte aquaviário  
 27- Caminhoneiros  
 28- Trabalhadores portuários  
 29- Trabalhadores industriais